-Raciais. Brasília: SECAD, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Àlfabetização e Diversidade. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil. Brasília:-MEC,2009.

COSTA, Margarete Terezinha de Andrade. Formação Docente para a Diversidade. 2ªed . Curitiba, PR: ISEDE Brasil, 2018.

GOMES, Nilma Lino. O movimento Negro Educador: saberes construídos pela luta de emancipação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica Currículo da Cidade: Educação Infantil. São Paulo: SME / COPED, 2019.

SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves. Crianças negras entre a assimilação e a negritude. Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, São Carlos-SP, Brasil.

MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PRISCILA PINTO OLIVEIRA DE ARAUJO CUNHA

Resumo:

O trabalho a seguir tem como objetivo apresentar a importância do Ensino de Música na Educação Infantil, visto que é na infância que a criança desenvolve o sistema nervoso central e o sistema psicomotor, e consequentemente suas percepções e gostos artísticos. A musicalização na Educação Infantil é uma grande aliada para estimular o aprendizado, a concentração, a criatividade e a comunicação durante o desenvolvimento da criança. De acordo com diversas pesquisas, as crianças que crescem com o estimulo musical se desenvolvem de forma mais rápida, atividades musicais produzem transformações surpreendentes na estrutura cerebral, especialmente na primeira infância. Quanto mais cedo, as crianças entrarem em contato com instrumentos musicais, maior será a facilidade para aprimorar as habilidades necessárias para tocá-los, favorecendo assim o desenvolvimento emocional e mental dos pequenos. A independência, uma das características da chamada Geração Alpha, também é favorecida por meio da musicalização, sendo possível perceber o aumento da autonomia e da criatividade nas crianças. Ao lidar com ritmos, objetos sonoros e brincadeiras sensoriais, as crianças tendem a assumir um espaço de protagonismo, que resulta em mais facilidade para expressar os seus sentimentos e imaginar novas perspectivas.

Palavras-chave: Musicalização. Educação. Educação Infantil. Crianças. Música.

INTRODUÇÃO

As linguagens artísticas podem ser uma excelente ferramenta para a educação das crianças, visto que estimulam o aprendizado e o desenvolvimento

infantil.

E uma das manifestações culturais que mais se destacam é a Música, e isso se dá por ser uma das práticas artísticas mais presentes em nossa sociedade.

Desde muito pequenas as crianças já convivem em círculos sociais que as apresenta diversos tipos de gostos musicais, e isso ocorre quando ouvem e cantam suas musicas preferidas.

Se situações do dia a dia podem influenciar as preferências musicais dos estudantes, imagine a presença da música dentro da escola?

Em síntese a Educação Musical é uma forma de ensinar as crianças a se expressarem por meio da fala, escrita e leitura. E através da música o que inclui diferentes sons e instrumentos musicais, que as crianças irão desenvolver as competências intelectuais e socioemocionais necessárias para exteriorizar seus conhecimentos, opiniões e sentimentos.

Isso se dará graças a existência de uma estratégia pedagógica e de uma metodologia por trás da Educação Musical.

Educação Musical e Musicalização.

Educação Musical tem como objetivo a leitura de partituras, à escrita de músicas e ao entendimento da teoria, é um conceito muito mais especifico que a musicalização por contemplar por exemplo a leitura de uma obra musical, em sua particularidade, ou seja, cada nota musical, seu tempo, as dinâmicas e outros conceitos inerentes à leitura de partituras musicais.

Na educação musical é estudado o código como um todo, já que o aluno aprenderá, não só a decodificar o significado de uma peça musical, como também será capacitado a escrever as suas próprias obras, assim o domínio desse código é o centro do estudo.

É na Educação Musical, que o indivíduo entrará em contato com o instrumento, ou seja, aprenderá a manuseá-lo de modo a tocá-lo, da mesma forma acontecerá em relação ao uso da voz para o canto, o sujeito compreenderá de que forma a teoria musical o ajudará na expressão de sua voz para cantar. Sendo assim, ele terá domínio do instrumento musical, ou da sua voz, a partir da teoria e do conhecimento do código referente àquele instrumento.

Musicalização trará questões mais

amplas dentro do universo musical, não terá foco como na Educação Musical, em que seu objetivo é o conhecimento mais estrito da música, mas priorizará as noções musicais.

Na musicalização, o indivíduo entra em contato com as diversas manifestações musicais de diferentes culturas e épocas, ele estuda a música não com um código, mas compreendendo-a dentro de um contexto sociocultural.

O aluno descobre a música por meio de atividades, dinâmicas e exercícios diferenciados.

Dentro da Musicalização, o sujeito terá contato com as variadas formas musicais, mas não necessariamente para aprender a tocar utilizando uma partitura. O foco principal é o contato com diversos instrumentos, como utiliza-los, de que estilos musicais eles fazem parte, de qual cultura vieram, seus principais instrumentistas, entre outras questões.

Em resumo, a Musicalização é um caminho para que o indivíduo tenha amplo conhecimento da música, será através dela que terá noções gerais de música, como ela se expressa e como ele pode ser expressar por meio dela.

Em contrapartida na Educação Musical fará um trabalho mais restrito dentro da música, ainda que se assemelhe em diversos aspectos, porém sempre voltados a formação do músico.

Conclui-se que a Educação Musical e a Musicalização, possuem significados muito parecidos, mas é importante entendermos que são distintas, já que no contexto suas aplicações e objetivos diferem.

O que é Musicalização Infantil e como trabalhar.

A musicalização infantil é um poderoso instrumento de educação, desenvolverá na criança, a sensibilidade musical, a concentração, a coordenação motora, a sociabilização, a acuidade auditiva, o respeito a si próprio e ao grupo, a destreza do raciocínio, a disciplina pessoal, o equilíbrio emocional dentre outras qualidades que colaborarão na formação do indivíduo.

A educadora musical Elvira Drummond defende a importância da música para o desenvolvimento dos hemisférios direito e esquerdo do cérebro. Segundo a autora, essa prática ajuda a ativação dos neurônios, promovendo desenvolvimento motor e social ao processo de aquisição de linguagem. A educadora afirma que está cientificamente comprovado que a música amplia as redes neurais, o que ajuda o desenvolvimento cognitivo.

Sabe-se que mesmo antes do nascimento no útero materno, a criança já tem contato com o ambiente externo, com elementos fundamentais da música como o ritmo através das vibrações e da pulsação do coração da mãe.

No nascimento a relação desse sujeito com a música é imediata, por meio do acalanto da mãe e de objetos sonoros na casa e no mundo em que ela estará

inserida.

Nos primeiros meses de vida, antes mesmo de iniciar a fala, o bebê canta, experimenta sons produzidos com a boca. Nos primeiros passos até que possa ficar em pé, o ritmo da música o leva a acompanhar com o corpo movimentos cadenciados.

E será a partir dessa relação entre gestos e sons que uma criança, ouvindo, cantando, imitando, dançando, construirá seu conhecimento musical.

A Educação Musical pode ser trabalhada tanto na língua nativa dos estudantes quanto em outros idiomas, a partir de diferentes sons, músicas, instrumentos e linguagens.

Desse modo, as crianças aprendem a expressar seus pensamentos e desenvolvem um repertório de conhecimentos, vivências e músicas preferidas, o que contribui para a troca de aprendizagens, a formação infantil e uma participação ativa em sala de aula.

Isso porque a musicalização ajuda as crianças a terem condições de entenderem e interpretarem o que escutam à sua volta de outra maneira.

Além de melhorar o ato de ouvir, a musicalização na Educação Infantil também ensina sobre a importância de respeitar o tempo e o espaço das outras pessoas, colaborando para que os pequenos se sintam capazes de conviver com os demais e de pertencer a um grupo com respeito e autoestima.

Por trabalhar com tempo e ritmo, a musicalização influencia as crianças a se movimentarem mais, aprimorando a sua percepção espacial, inteligência temporal, coordenação motora, memorização de sequencias e psicomotricidade.

Ao passarem pelo processo de musicalização, as crianças conseguem identificar pistas sonoras que lhes proporcionam uma apreciação musical mais elaborada, de modo que consigam identificar ritmos, entender as particularidades que o universo sonoro oferece, e ainda diferenciar as linhas melódicas, as relações e os diálogos entre os instrumentos.

Desse modo as crianças são estimuladas a desenvolverem um pensamento analítico, não só com a música, mas também em

relação ao mundo.

Qual a importância da música na Educação Infantil.

Conforme se observa no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil –RCNEI (1998), a música é entendida como linguagem musical com capacidade de comunicar sensações e sentimentos por meio do som e do silêncio e está presente em todas as culturas, sendo que na Grécia Antiga já era considerada fundamental na formação dos futuros cidadãos, ao lado da Matemática e da

Filosofia.

Ainda segundo esse mesmo documento, que traz bases para o currículo da Educação Infantil, o canto desempenha um papel de grande importância na educação musical infantil, pois integra a melodia com o ritmo, sendo um excelente meio para desenvolver a audição, já que as crianças, ao cantar, imitam o que ouvem, o que influencia de maneira extremamente positiva no desenvolvimento da audição.

Ao entendermos o que é a Educação Musical e como ela é trabalhada no primeiro ciclo escolar, consequentemente já observamos alguns de seus benefícios, o principal e mais importante deles é o desenvolvimento infantil.

Porém é possível ir além uma vez que a musicalização contribui para a formação global das crianças.

São as experiências musicais, sobretudo na Educação Infantil, período de formação do sistema nervoso central e do sistema neuropsicomotor, que influenciarão no desenvolvimento de habilidades corporais, tendo em vista que as crianças são estimuladas a manusearem diferentes instrumentos e objetos. Além disso, as crianças também são influenciadas a realizarem movimentos coordenados e ampliarem seus repertórios gestuais, graças as atividades que envolvem situações cooperativas.

Será por meio da apreciação e do estimulo musical que as habilidades de atenção, concentração e observação também são desafiadas e treinadas pelo cérebro, o que contribui para o aprimoramento das conexões cerebrais, a assimilação dos conteúdos, e consequentemente, o aumento do repertorio de conhecimento das crianças.

A partir da utilização das aulas de musicalização as crianças serão estimuladas a utilizarem a percepção do ritmo, a pulsação das músicas e a criação dos próprios registros sonoros a partir de atividades que envolvam a atribuição de sons e de movimentos a símbolos específicos, a construção de partituras e a reprodução de sons com instrumentos, objetos sonoros ou emitidos pelo próprio corpo. Desse modo, a Educação Musical contribui para o desenvolvimento motor e a alfabetização das crianças.

Contudo, a Educação Musical Infantil também contribui para a valorização de diferentes culturas e manifestações culturais, o estimulo à apreciação histórica e literária de cada local e ensina as crianças a respeitarem o outro e conviverem com as diferenças.

O que é musicalizar.

Brincar, indiscutivelmente é uma grande atração para as crianças, torna-se um momento sério para o desenvolvimento dos pequenos, onde a brincadeira é uma tarefa muito importante.

Musicalizar brincando é um processo que contemplará o desenvolvimento da criança, indo de encontro com seus interesses e proporcionando benefícios que não podem ser avaliados, mas sentidos.

Será através dessa vivência sonora e rítmica realizadas através de jogos e brincadeiras, que o aprendizado musical chegará as crianças, pela Musicalização os símbolos musicais que antes pareciam estranhos desenhos e nada representavam para as crianças, agora farão parte da vida delas de maneira simples, alegre e agradável.

Abaixo elucidaremos alguns passos para que a aprendizagem musical se

torne eficiente:

- A criança precisa aprender a ouvir, e quando afirmamos isso não estamos falando de ouvir por ouvir, mas aprender a ouvir corretamente. E nesse momento será papel do professor aplicar estratégias para que a criança observar na música: a melodia, o ritmo, sua duração, notas, o timbre dos instrumentos e vozes.
- A criança precisará ver a música, não com olhos carnais, mas com sensibilidade aos detalhes da música, a forma como o instrumentista ou o cantor executa sua música.
- Exercitar a memória musical, absorvendo os conceitos primordiais da música.
- Praticar aquilo que aprendeu, ritmicamente ou melodicamente, e isso se dará com o contato que as crianças terão com os instrumentos musicais ou com a própria voz.

A partir desse contato qualificado, a criança inicia um processo de percepção, tornando-se sensível à música e ampliando o seu universo sonoro, o resultado de todo processo é o desenvolvimento da musicalidade.

Os benefícios da musicalização infantil.

A infância é uma fase importante do desenvolvimento humano, influenciando também no aprendizado da criança, porque esse motivo ao apresentarmos a Musicalização aos pequenos fazemos com que as crianças tenham um contato bem elaborado e estruturado com a música.

A musicalização tem um papel fundamental na Educação Infantil, onde as crianças tem a oportunidade de conhecer e futuramente aprender a tocar algum instrumento musical.

Musicalizar uma criança nada mais é do que despertar nela à sua expressão espontânea, é sensibilizar e desenvolver aquilo que ela já é capaz de fazer, e aos poucos ir organizando as informações.

A música é uma ferramenta importante para ajudar no desenvolvimento da percepção e da sensibilidade da criança, para tanto, ela engloba um conjunto de atividades que envolvem sons e instrumentos de maneira intuitiva, utilizando a diversão como estímulo aos estudos.

Ela trabalhará questões como diferentes sons, timbres, altura, duração, intensidade e outros conceitos relevantes para a construção das peças musicais, dessa forma a criança conseguirá aprender e aproveitar diferentes benefícios entre eles:

- Desenvolvimento da criatividade;
- Melhora na coordenação motora;
- Aumento da concentração;
- Melhora da memória;
- Estimulo do bem-estar;

Desenvolvimento da criatividade- Isso se dará devido ao caráter lúdico que a música proporciona, gerará estímulos para improvisar e trazer novos elementos a rotina, não limitante a padrões comuns, tendo contato com manifestações culturais que gerarão curiosidade e auxiliando a imaginação.

Melhora na coordenação motora- Esse estimulo ajudará na consciência corporal e no aprimoramento da coordenação motora, pois os diversos ritmos desenvolverão diferentes movimentos, de acordo com os tempos das melodias. Oportunizando a criança o controle de seus movimentos, trazendo às atividades um tom de brincadeira, tornando a aprendizagem divertida.

Aumento da concentração- A musicalização infantil também se faz presente quando o assunto é a concentração, e a explicação disso se dará porque o simples ato de escutar música nos exige uma função cognitiva complexa, pois nesse ato envolverá diversas questões como por exemplo, ritmo, melodia, letra, diversos instrumentos entre outros. Assim o sujeito será incentivado a se concentrar, e com o tempo, essa capacidade poderá ser percebida em outras atividades, como no estudo de outros conteúdos.

Melhora na memória- Esse também é um benefício facilmente percebido, trata-se do estimulo a memorização. Com continuo estudo e treino, é possível melhorar a capacidade de gravar informações por meio da música, ao mesmo tempo,

poderemos perceber o estimulo ao raciocínio lógico, facilitando o aprendizado. O benefício é reconhecido cientificamente, sendo a Musicoterapia utilizada para tratar sintomas de Alzheimer, doença conhecida por afetar a memória de idosos.

Estímulo de bem-estar- A busca pelo bom desempenho nos estudos é importante, mas todo indivíduo deve ter qualidade de vida. E nesse caso a Musicalização pode trazer benefícios emocionais, trabalhando sentimentos por ser uma forma de arte e expressão. Auxiliando no tratamento de determinados distúrbios, como a ansiedade isso porque pode utilizar-se em atividades voltadas ao relaxamento, em outros casos os sons podem gerar sentimentos de alegria, assim conclui-se que a música em sua totalidade gerará maior bem-estar para a criança.

Conclusão.

A música é considerada por vários autores e pesquisadores como elemento enriquecedor para o desenvolvimento humano, proporcionando bem-estar, colaborando para uma formação plena do indivíduo.

A partir de vários estudos, observa-se que o aprendizado musical serve como desenvolvimento do ser humano, nos diversos âmbitos sendo eles socialização, disciplina, raciocínio lógico, atenção, concentração, criatividade, imaginação, atuando sobre dois hemisférios do cérebro humano. Serve também como estimulo na apropriação da linguagem, e no aprendizado diferentes tipos de textos, sites e pesquisas sobre o assunto, podemos afirmar que o simples ato de inserir músicas na vida de bebês e crianças para sua apreciação já traz diversos benefícios ao desenvolvimento infantil.

Em resumo, conclui-se que a música no processo de ensino-aprendizagem é uma